

COORDENAÇÃO INTERSEGMENTAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON DURANTE O ANDAR COM DESVIO DE OBSTÁCULO

Aline P. de B. Silveira¹, Anna Laura dos S. G. M. Fernandes¹, Felipe B. Santinelli¹, Natália M. Rinaldi², Fabio A. Barbieri¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade – Interunidades, Departamento de Educação Física, Bauru, SP.

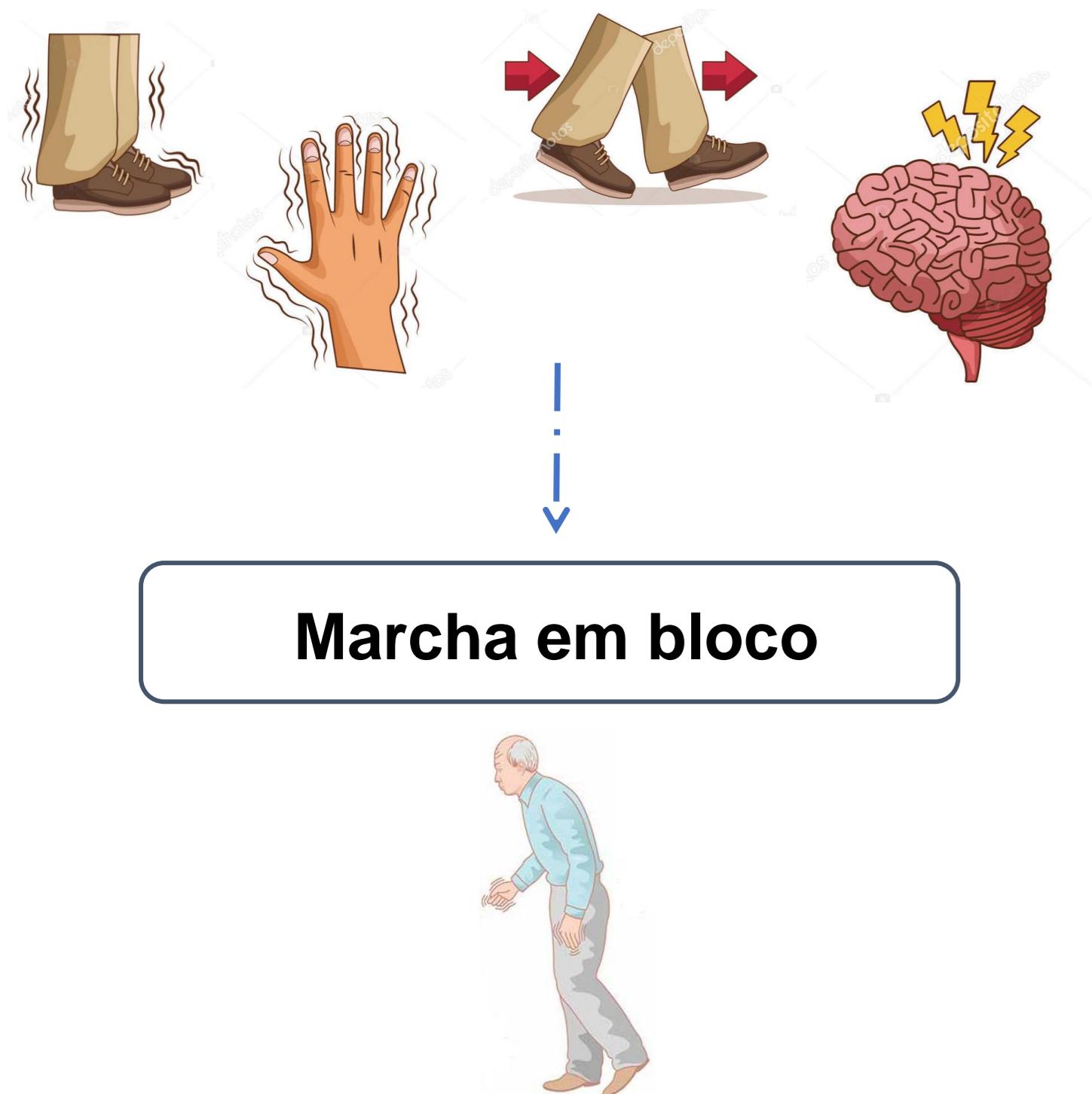
² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Departamento de Desportos, LAFEC – Vitória, ES.



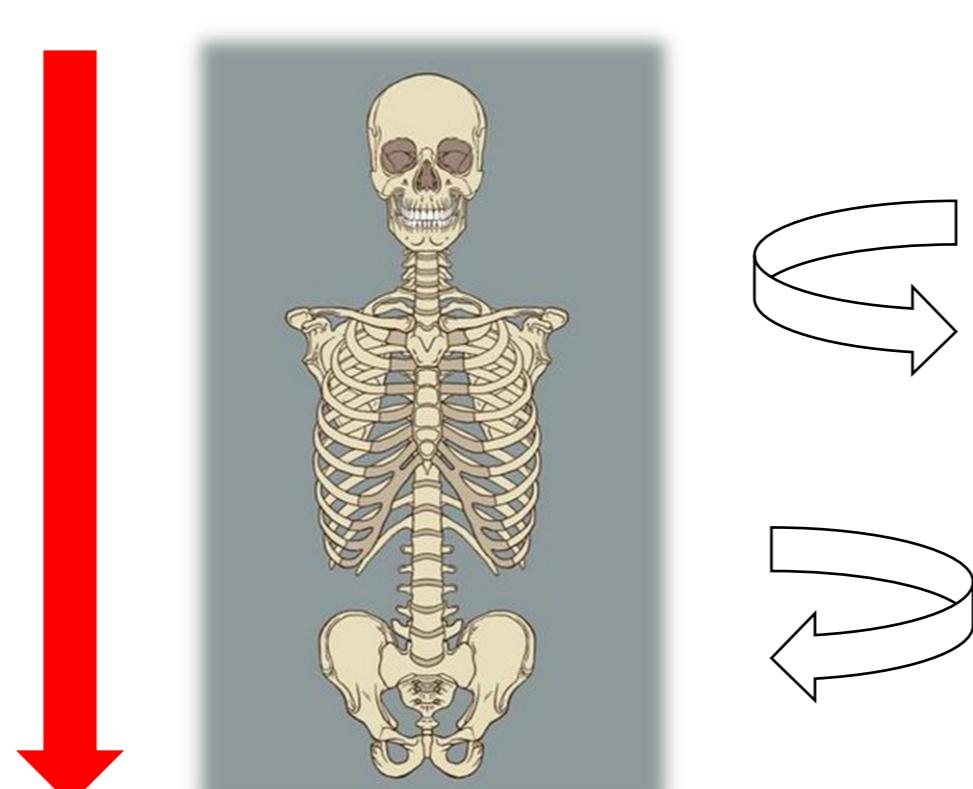
alineprietobs@gmail.com

INTRODUÇÃO

Doença de Parkinson (DP)



Dissociação de cinturas pélvica e escapular



Atividades de vida diárias



Estratégias inadequadas



OBJETIVO

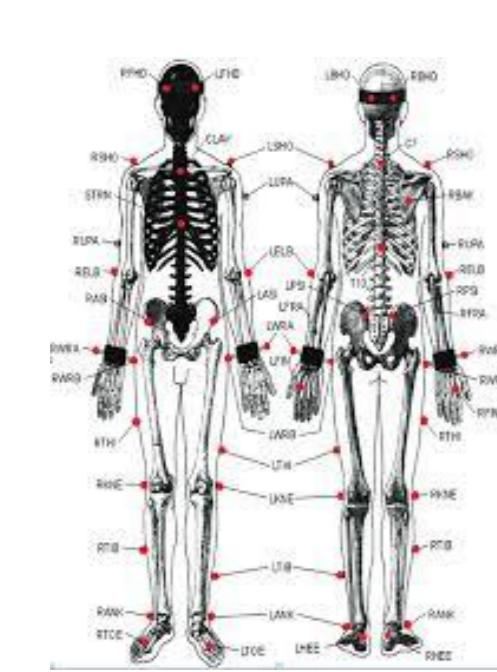
Investigar a coordenação entre cabeça, tronco e quadril de indivíduos com DP durante o andar com desvio de obstáculo



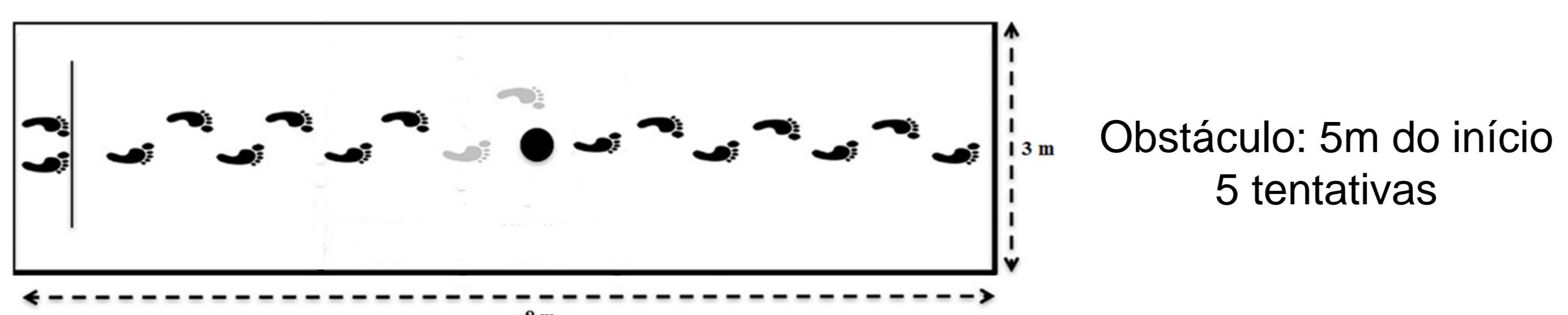
MÉTODO

12 participantes (GP)

- $66,58 \pm 8,16$ anos
 - H&Y: 1 – 3
- UPDRS (Parte III): $24,17 \pm 10,21$



8 câmeras
Vicon Motion System®
100Hz



Análise dos Dados

Codificação vetorial

- cabeça-quadril
- cabeça-tronco
- tronco-quadril



Frequência de ocorrência (%)

- (1) em fase
- (2) fora de fase
- (3) fase da cabeça/tronco/quadril
- (4) fase do quadril/cabeça/tronco

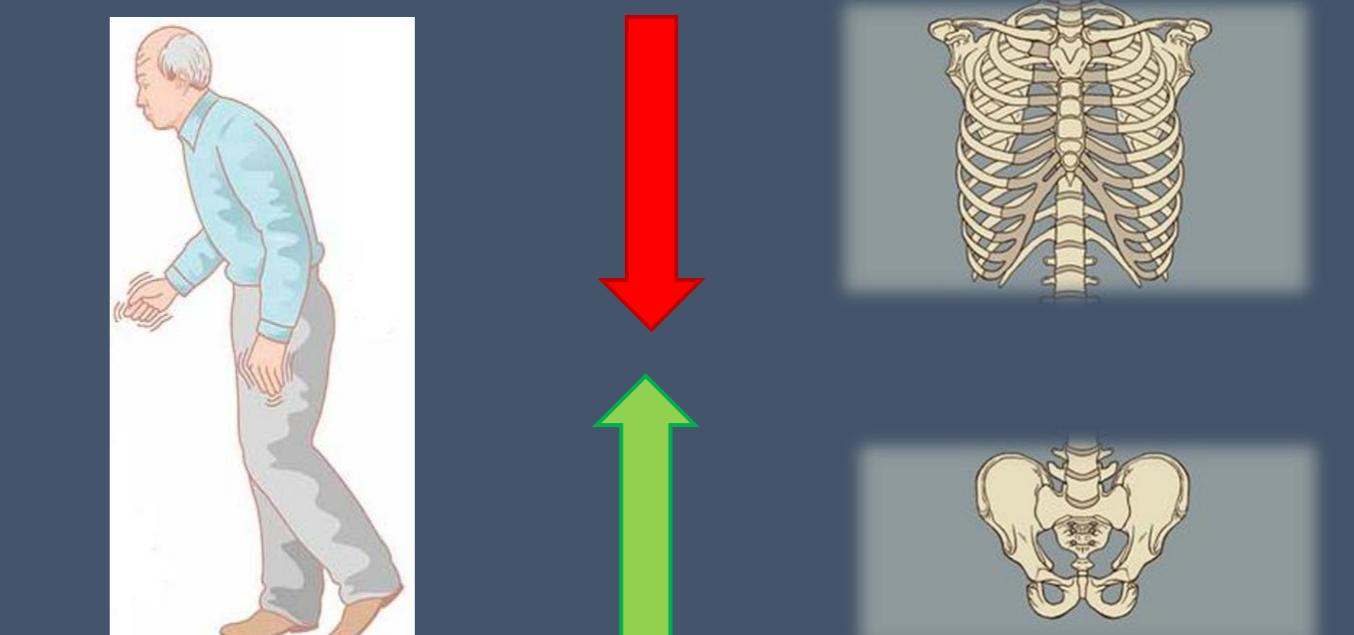
15 participantes (GC)

- $67,93 \pm 6,80$ anos
- Neurologicamente sadios

Predominância do movimento

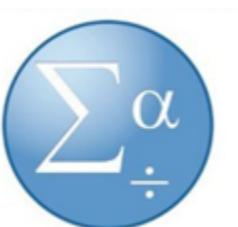


Mesma direção



Análise Estatística

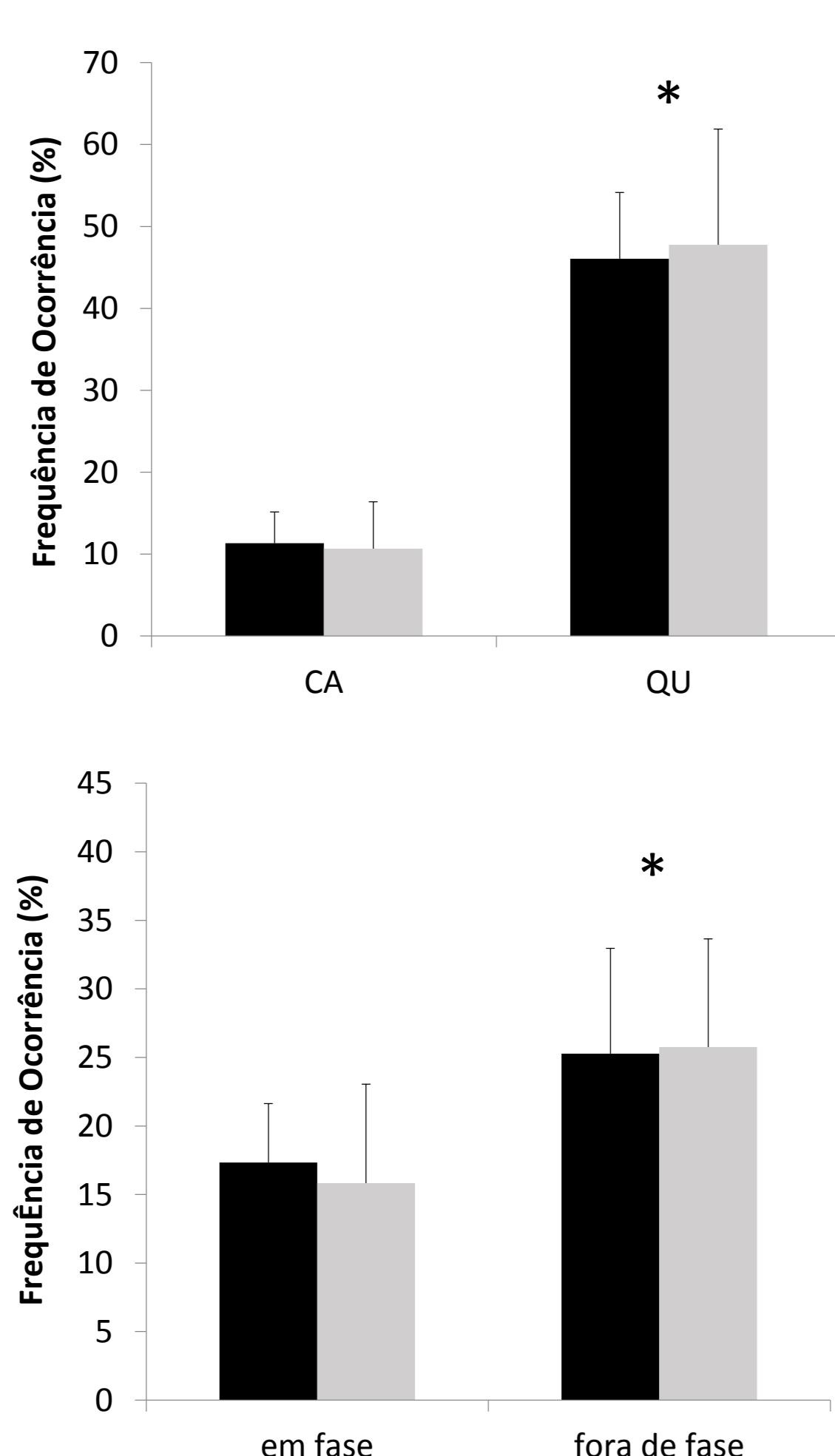
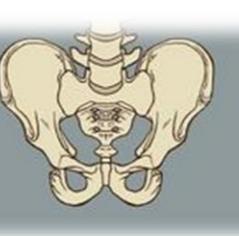
- Três ANOVAs two-way (fatores: grupo e acoplamento) com medidas repetidas.
- post-hoc de Bonferroni.
- $p \leq 0,05$.



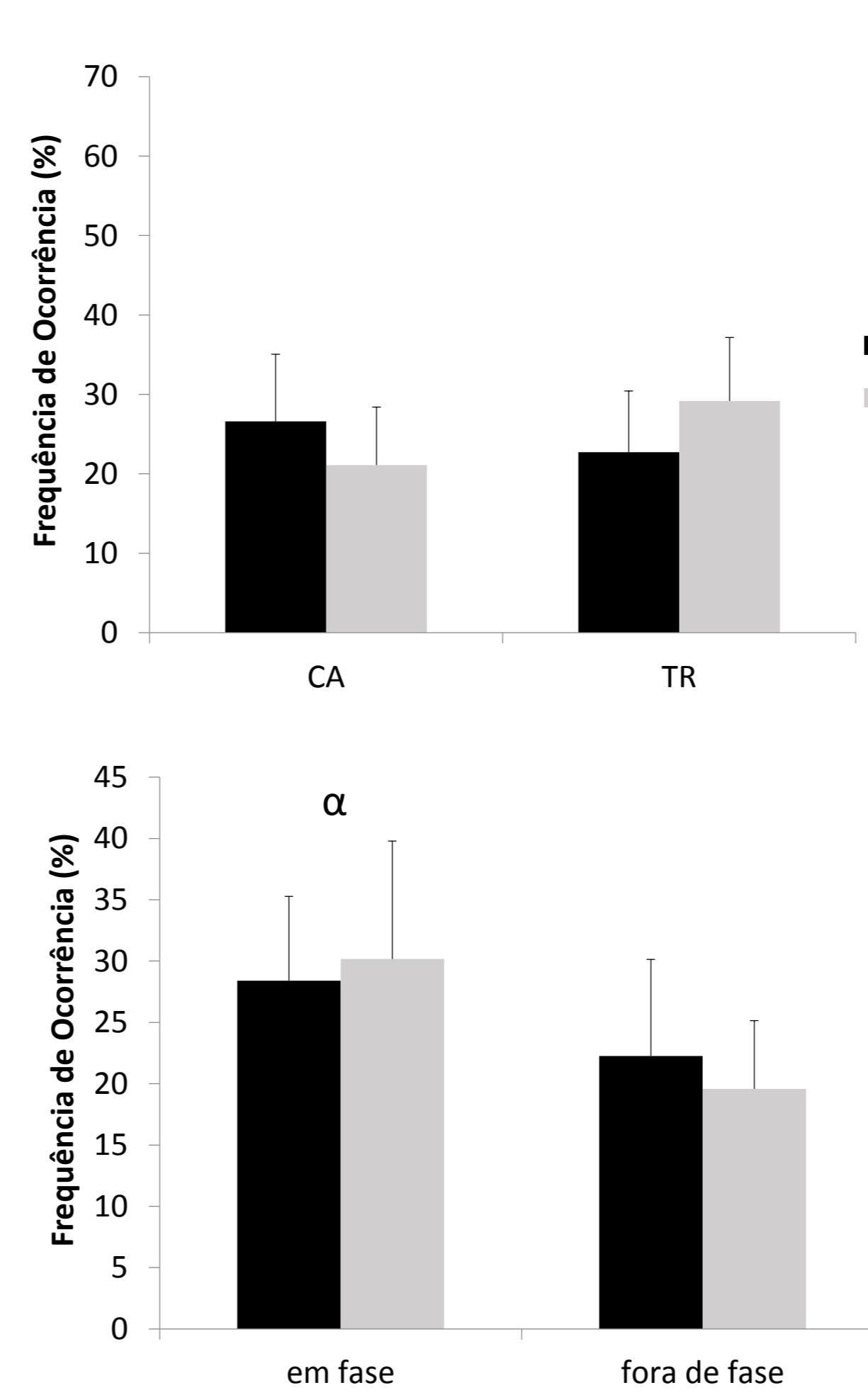
RESULTADOS



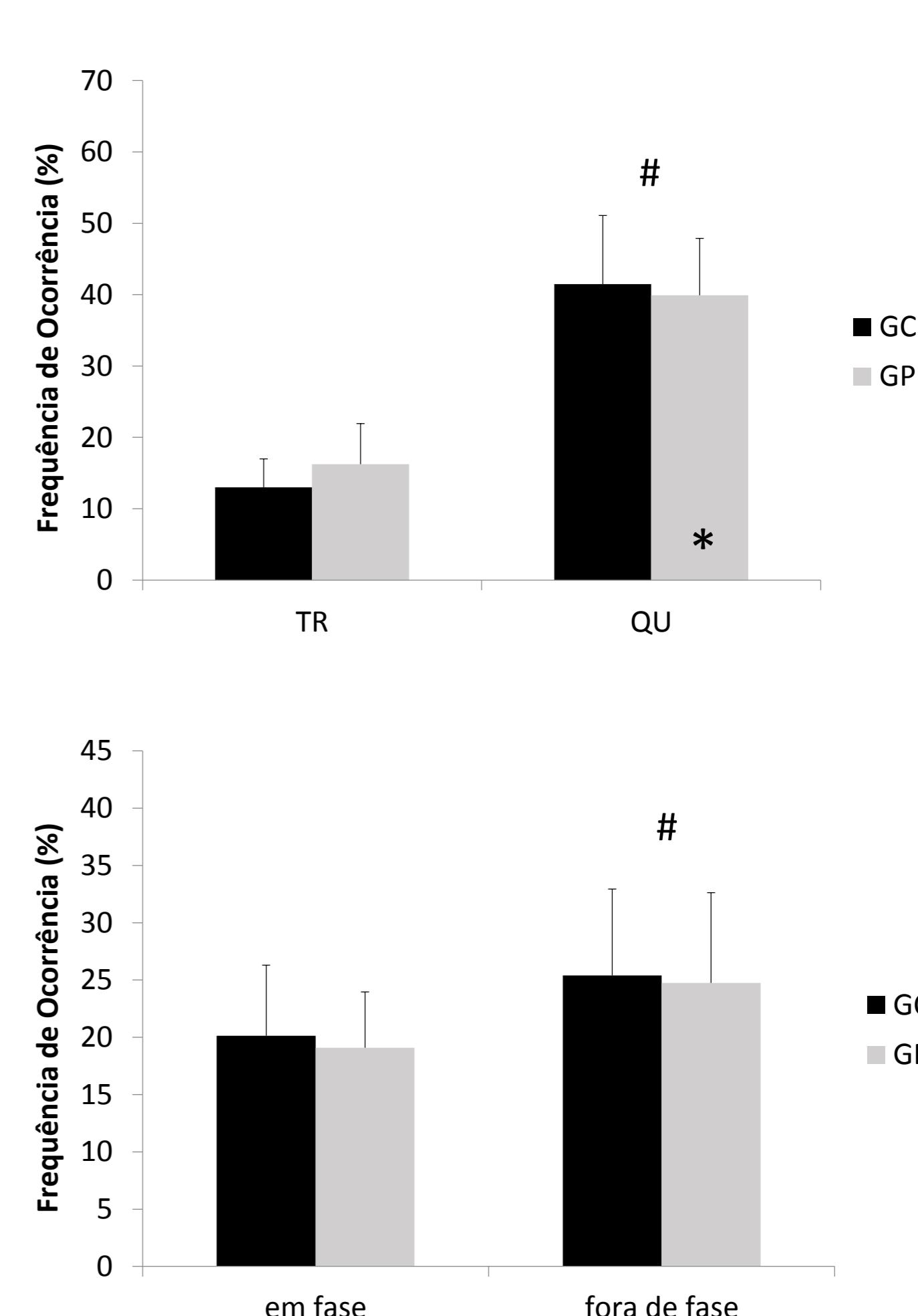
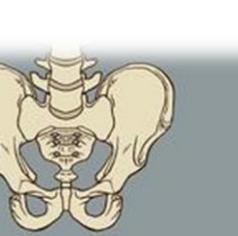
CABEÇA-QUADRIL



CABEÇA-TRONCO



TRONCO-QUADRIL



Os gráficos apresentam os valores de média, desvio padrão e diferenças significativas dos valores da frequência de ocorrência (%) para cada acoplamento: cabeça-quadril, cabeça-tronco e tronco-quadril. GC: grupo controle; GP: grupo Parkinson; CA: cabeça; TR: tronco; QU: quadril.

*: $p < 0,001$; #: $p < 0,01$; #: $p < 0,05$



¹Morris, M. et al., Mov. Disord., v.20, p.40-50, 2002.

²Monteiro, E. P. et al., Rev. Bras. Ciênc. Esporte, v.39, 2015.

³Barbieri, F. A. et al., Behav. Brain Res., v. 346, p. 105-114, 2008.